

Ações do Estado contra covid-19 asseguram menor taxa de óbitos do Brasil

Dom 27 dezembro

Com segunda maior população do país, Minas Gerais é o estado que mais salva pessoas acometidas pela covid-19. Balanço das ações do [Governo de Minas](#) no enfrentamento e contenção da pandemia demonstra saldo positivo e indica que o estado está no caminho certo. Dados do Ministério da Saúde (MS), publicados no jornal digital, Poder 360, confirmam taxa de 543 óbitos por milhão de habitantes em Minas Gerais.

Ainda que o cenário demande atenção, constante vigilância e monitoramento por parte da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), o resultado é fruto de planejamento intenso e ações estratégicas, como o investimento em leitos de terapia intensiva e a aquisição antecipada de respiradores e equipamentos de proteção individual para serem distribuídos aos municípios.

Desde o início da pandemia de covid-19, em março, quando foi declarada a Situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional, a SES-MG atuou para fortalecer a a rede pública de saúde, que viu seu quantitativo de leitos de UTI praticamente dobrar: o Estado conta, atualmente, com 3.899 leitos, contra os 2.072 de fevereiro. Todas as macrorregionais de saúde tiveram sua rede assistencial fortalecida.

Unidades de Resposta Localizada

Diante do cenário atual no Brasil, que aponta aumento do número de casos confirmados, a SES-MG adotou mais uma estratégia de monitoramento: as Unidades de Resposta Localizada (URL), que consistem em planos de ações colocados diariamente em prática de forma a identificar todo tipo de gargalo que possa impactar na condução do combate à pandemia: de falhas nos sistemas de informação que devem ser alimentados pelos municípios até pagamento de prestadores.

O comportamento individual do cidadão é fundamental para evitar a contaminação pelo novo coronavírus. “Vamos seguir com todas as ações de controle da pandemia e contamos com o esforço de todos. Precisamos que cada cidadão faça sua parte. É de bom senso que as celebrações deste ano sejam mais íntimas, evitando aglomerações e aumento na transmissão do vírus. Assim teremos mais garantia de um melhor 2021”, reforça o secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral.